

Flash Update

COVID-19

29 de Abril de 2020

SITUAÇÃO E DESTAQUES OPERACIONAIS

Até o momento, a plataforma R4V tem conhecimento de **21 casos confirmados de COVID-19 entre refugiados e migrantes da Venezuela, incluindo dois adultos e um bebê indígena Warao que morreram no Pará.**

A Área de Proteção e Cuidados - APC em Boa Vista recebeu o primeiro grupo de refugiados e migrantes suspeitos ou confirmados com COVID-19 em 26 de abril. No total 74 pessoas, incluindo cinco que testaram positivo para COVID-19, foram transferidas do abrigo temporário de isolamento (Embratel) para a APC, além de outras 36 que foram transferidas de Pacaraima. Na instalação, a Força-Tarefa da Operação Acolhida presta atendimento médico a casos suspeitos e confirmados entre a população de refugiados e migrantes que vivem em abrigos, ocupações informais e nas ruas, com o apoio de parceiros R4V.

A restrição à entrada de estrangeiros devido à pandemia do COVID-19 foi prorrogada por 30 dias adicionais em 28 de abril (Portaria 203). Aplica-se a entradas aéreas de estrangeiros de todas as nacionalidades, exceto residentes permanentes, oficiais diplomáticos credenciados no governo brasileiro, estrangeiros cuja entrada é autorizada em razão de interesse público, entre outros.

Pelo menos **quatro estados têm mais de 90% de seus leitos de UTI ocupados por pacientes com COVID-19.** É o caso do Amazonas, Pará e Pernambuco. A situação também é preocupante nos estados do Ceará, São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Amapá, entre outros, onde a ocupação é superior a 50%.

PRINCIPAIS IMPACTOS E NECESSIDADES EMERGENTES

Um pequeno porém notável aumento no número de venezuelanos retornando ao seu país de origem foi relatado nesta semana. A Plataforma R4V está ciente de 89 venezuelanos de Manaus que chegaram à fronteira em Pacaraima declarando que a incerteza econômica e a situação do COVID-19 em Manaus eram os principais motivos para sua saída. O movimento ocorreu apesar do fechamento obrigatório de estradas interestaduais entre Amazonas e Roraima. Cento e cinquenta venezuelanos retornaram ao seu país nos últimos quatro dias. No início da crise do COVID-19, havia 10 retornos por dia, em média.

Quatro famílias, com aproximadamente 20 pessoas, foram impedidas de voltar à Venezuela porque estavam viajando com crianças que possuíam certidão de nascimento brasileira, mas sem identificação com foto, deixando-as efetivamente presas na fronteira de Pacaraima. Embora a plataforma R4V não esteja apoiando ativamente os retornos dessa natureza, os parceiros estão encaminhando os casos às autoridades relevantes, para apoiar o processamento de sua documentação.

RESPOSTA R4V

Abrigo / NFIs / Distribuição Alimentar: Os parceiros R4V ofereceram apoio à evacuação da ocupação espontânea do Antigo Shopping em Boa Vista. **220 refugiados e migrantes foram realocados para os abrigos da Operação Acolhida, enquanto outros receberam apoio para identificar acomodações particulares** ou foram encaminhados para o programa de interiorização nas últimas semanas. Este foi o segundo assentamento informal realocado em Boa Vista, enquanto nove ainda permanecem ativos na cidade. Também nesta semana, mais de 600 refugiados e migrantes que vivem no Terminal Rodoviário de Boa Vista foram registrados para receber kits de higiene distribuídos pela plataforma R4V com o apoio da Força-Tarefa da Operação Acolhida.

Proteção: As redes comunitárias foram ativadas em Manaus para **informar refugiados e migrantes das restrições de viagens interestaduais impostas pelo governo do estado do Amazonas, bem como do risco de ficarem presos na fronteira** enquanto tentavam retornar à Venezuela sem documento de identificação com foto. Depois de finalizar os materiais de comunicação com as mensagens de Proteção à Criança, o Setor, em coordenação com o Subsetor de VBG e o Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos, agora está organizando materiais de comunicação para mitigar os incidentes relacionados à VBG durante a quarentena. Além disso, os 4Ws do MHPSS (Saúde Mental e Apoio Psicossocial) foram finalizados em Roraima. O MHPSS está sendo coordenado dentro de abrigos, centros de documentação, APC e assentamentos informais em Boa Vista.

Interiorização / Integração / Transporte Humanitário: O apoio direcionado continua a ser fornecido pelos parceiros da R4V a refugiados e migrantes para **solicitar o benefício emergencial do Governo Federal para aliviar o impacto da crise do COVID-19**. Em Boa Vista, mais de 120 pessoas foram assistidas no abrigo indígena Ka'ubanoko nesta semana, além de 70 famílias que foram atendidas no abrigo Nova Canaã. Em Manaus, 264 pessoas foram atendidas em diferentes locais da cidade.

Comunicação com Comunidades (CwC): Mais de 720 PoCs foram alcançados com informações relacionadas ao COVID sobre Proteção à Criança através de um grupo do WhatsApp em Pacaraima. Além disso, as atividades de divulgação continuam sendo realizadas em Boa Vista, com os parceiros R4V realizando sessões de informação com refugiados e migrantes sobre medidas preventivas, além de colocar *banners* informativos em abrigos, ocupações espontâneas e outras instalações. O grupo de trabalho da CwC também desenvolveu um panfleto e uma peça de áudio no idioma Warao com informações sobre os procedimentos para solicitar o benefício de emergência para mitigar o impacto negativo da pandemia do COVID-19.